

**BIBLIOTECA DE JOSÉ
ALCÂNTARA DIAS
COELHO**

Rua José Dias Coelho, n.º 27 - 29

bib.alcantara@cm-lisboa.pt

218 173 730

seg. > sexta | 2.º e 4.º sáb.

10h00 > 18h00

SIGA AS BLX   

ALCÂNTARA

BIBLIOTECA DE JOSÉ DIAS COELHO

*Para a frente, coração
...que saiam à rua
canções de esperança*

4 ANOS

27 SET

18H00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Fragmentos urbanos

Charlie Holt & Marisa Branco

Marisa e Charlie têm trabalhado em colaboração ao longo dos últimos 3 anos, descobrindo as ruas de Lisboa e as suas pessoas, explorando as ideias de acaso e justaposição de imagens contrastantes.

Marisa apresenta 'monoprints' que combina as suas fotografias de moda e retratos com textura e detalhes arquitetónicos.

As colagens digitais de Charlie misturam camadas de informação desconectadas.

O seu trabalho é uma aventura no desconhecido, palimpsestos inspirados na vida e na cidade de Lisboa e os seus possíveis habitantes.

Até 12 novembro.

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS



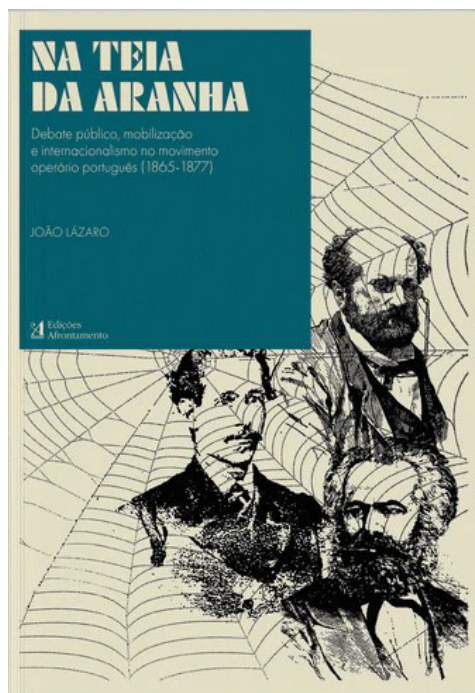
28 SET

15H00

LANÇAMENTO DE LIVRO

Na teia da aranha

Debate público, mobilização e internacionalismo no movimento operário português (1865-1877)



Esta sessão pretende abordar os assuntos relacionados sobre a história do movimento operário português, o espaço público e os contatos transnacionais. O livro retrata organizações sociais que tinham a sua sede em Alcântara, caso da *Associação Protectora do Trabalho Nacional* de João Bonança.

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

18H30

TEATRO

Os filhos que a liberdade pariu



© Miguel Simões

“Há cicatrizes que se escolhem. Com quais convivemos?
Os Filhos que a Liberdade Pariu é uma reflexão sobre a liberdade de hoje, das histórias que as nossas peles contam. Qual é a pele visível e a que teimamos em esconder? Que cicatrizes temos na pele: ambiente, comunidade, controlo, desigualdade, equidade, habitação, identidade, individualismo, opinião, preconceito, privacidade, respeito, remunerações, tradição...
O que são 50 anos?
O que pode mudar num dia? Em múltiplas gerações?
O que significa ‘liberdade’ numa ditadura e como usufruímos dela numa democracia?
Somos os adultos jovens que nasceram da revolução que, nestas bodas de ouro, celebram este conceito.”

FICHA TÉCNICA:

CRIAÇÃO Diogo Gonçalves, Inês Reis, Miguel Simões e Margarida Domingos Sá
ENCENAÇÃO Miguel Simões INTERPRETAÇÃO Diogo Gonçalves, Inês Reis e Margarida Domingos Sá.

ENTRADA LIVRE
M/ 14 ANOS

19H00
ARRAIAL

Primeiro Arraial do Bloco Oxalá

Angariação de fundos para o projeto social Bloco Oxalá Mirim



19h00 > abertura

DJ Puro Suco

19h30 > capoeira

Escola AMA

20h00 > cortejo de Carnaval

Bloco Oxalá

20h30 > concerto

Trio Dani Sou

21h30 > concerto

Banda Oxalá

23h00 > festa

DJ Puro Suco

Ao longo da noite, haverá petiscos e serviço de bar.

ENTRADA PAGA > 5€
TODAS AS PESSOAS



04 OUT

21H00

PROJEÇÃO DA LONGA-METRAGEM

A Goiva

O filme *A Goiva*, de Alexandre Amado, projeto cinematográfico concluído em junho e entretanto selecionada para dois festivais de cinema internacionais, partiu da vontade de envolver antigos elementos do grupo de teatro comunitário de Alcântara (nomeadamente, Alexandre Amado, Anabela Bento de Freitas, Diego Garcez, Fernando Chainço, Marcelo Faria, Teresa Frade, Sónia Praça) e dar vida e apresentar cenas desenvolvidas e ensaiadas para uma outra peça no Teatro Comunitário, mas que nunca foram apresentadas ao público e relacionadas com o José Dias Coelho. Com cenas filmadas em Lisboa, nomeadamente em Alcântara, a história procura homenagear o nosso herói José Dias Coelho (o próprio título da obra faz alusão à goiva utilizada pelo próprio nas suas obras), bem como a importância da liberdade, do respeito pelos direitos humanos, da ação climática, e da responsabilidade coletiva para construir um futuro justo e sustentável.

Por meio de uma fusão de ficção científica, drama, poesia e dança, *A Goiva* não é apenas uma experiência cinematográfica, mas um apelo à ação - um empreendimento artístico que busca despertar a consciência e inspirar um diálogo transformador, e que procura lembrar que o poder de mudar nosso destino está em compreender nosso passado e agir com convicção no presente.

Antes da projeção, a apresentação da curta **Fúria AsSISIna**.

Concerto ao vivo com a banda sonora de **A Goiva**, por Fernando Chainço.

GRATUITO | MARCAÇÃO PRÉVIA:

bib.alcantara@cm-lisboa.pt

M/ 12 ANOS



Uma mensagem enigmática,
atravessa as fronteiras do tempo e do espaço.
Consequiremos compreendê-la e reescrever o nosso destino?

A GOIVA

AMADO PRODUCTIONS APRESENTA
UM FILME DE ALEXANDRE AMADO
COM ALEXANDRE AMADO ANABELA FREITAS DANIELA FERREIRA DIEGO GARCEZ
FERNANDO CHAINÇO MARCELO FARIA TERESA FRADE SÓNIA PRAÇA
ARGUMENTO ALEXANDRE AMADO TEXTOS ALEXANDRE AMADO ANABELA FREITAS
DIEGO GARCEZ FERNANDO CHAINÇO MARCELO FARIA TITO DAMIÃO
BANDA SONORA ORIGINAL - TEMAS PRINCIPAIS FERNANDO CHAINÇO TEMAS ADICIONAIS ALEXANDRE AMADO
PRODUÇÃO, EDIÇÃO E REALIZAÇÃO ALEXANDRE AMADO

05 OUT

17H00
MÚSICA

Música e Migrações

Quarteto Lopes-Graça e Yuri Marchese



© DR

Celebramos as Migrações através da linguagem que é a nossa – a Música. É, pois, com a Música que festejamos a certeza de na diferença identitária nos reconhecermos iguais em dignidade e direitos. Neste programa, serão incluídas obras que nos levam para a interioridade, a ruralidade, o património folclórico.

Para esta programação, o Quarteto Lopes-Graça convida o guitarrista brasileiro Yuri Marchese, um músico de enorme destreza, criatividade e exuberância.

ENTRADA LIVRE
M/ 6 ANOS

APOIO



18H30
MÚSICA

Coro da Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho

Direção artística de Pedro Branco

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

19H00 PROJEÇÃO DA VÍDEO-PERFORMANCE **Kabeça**



© Indira Mateta

Em yoruba Orí significa cabeça. Mais do que uma parte fisiologicamente estruturada, o Orí é um orixá, um deus, uma divindade pessoal e intransferível. É Orí que irá acompanhar o indivíduo antes de seu nascimento até depois de sua morte. Orí foi uma escolha feita por cada um antes de nascer, e uma escolha que continuamente se faz, ou não.

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

20H00
POETRY JAM

Todo Mundo Slam

Primeira ronda da grande final



© Bruno Costa



O *Todo Mundo Slam* é um concurso de poesia falada, em que o público é soberano. Todas as pessoas apuradas, desde o mês de abril deste ano, estarão juntas para saber quem será a pessoa vencedora desta edição de 2024.

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

21H15
PERFORMANCE

Ode à liberdade

Grupo do Coletivo de Teatro Comunitário da
Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho



© David Silva

Performance constituída por 30 elementos, organizados em 5 coros, criada a partir do tema “Uma Biblioteca de Abril” a partir de uma seleção de poemas de vários poetas.

Direção Artística de David Silva.

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

21H15 E 22H35

POETRY JAM

Todo Mundo Slam

Segunda e terceira ronda da grande final

O *Todo Mundo Slam* é um concurso de poesia falada, em que o público é soberano.

Todas as pessoas apuradas, desde o mês de abril deste ano, estarão juntas para saber quem será a pessoa vencedora desta edição de 2024.



© DR

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

22H15

Parabéns à Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho

5 OUTUBRO
2020-2024



© DR

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS

23H00

Festa com DJ set

Ao longo da noite, haverá petiscos e serviço de bar.

ENTRADA LIVRE
TODAS AS PESSOAS